



ESCRITAS DO CÁRCERE: UMA PONTE PARA LIBERDADE EM PAPEIS DA PRISÃO, DE LUANDINO VIEIRA

Verônica Nascimento.¹
Andrea Muraro²

RESUMO

O seguinte projeto teve como objetivo analisar o discurso de teor político e literário por meio das cartas reunidas na obra *Papéis da Prisão*, de Luandino Vieira, onde encontramos várias cartas e bilhetes correspondentes aos anos em que esteve preso em Luanda e Cabo Verde. Para isso, a metodologia utilizada consiste na seleção de trechos da correspondência que possuem relevância para com os objetivos da pesquisa, empregando, para essa finalidade, o método dedutivo. As cartas que analisamos dizem respeito aos anos de 1962 à 1971, período em que as transformações no contexto histórico e político de Angola começaram a mudar com o surgimento das ideias libertárias e do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola). A pesquisa após finalizada apresentou os resultados pretendidos, durante o desenvolvimento sempre estávamos focados no gênero epistolar, foram usadas as estratégias discursivas que dizem respeito à temáticas de teor político e literário, tendo em vista o contexto histórico, social e espacial em que os atores analisados estavam inseridos. Reitera-se, ainda, que a presença desses discursos no gênero epistolar carrega um aporte teórico amplo acerca do processo de independência de Angola, e nomes como Luandino Vieira e o escritor António Jacinto, foram alguns dos atores da correspondência analisada, nas quais discutiam assuntos referentes às mudanças políticas de Angola.

Palavras-chave: Política; Literatura; Independência de Angola; Luandino Vieira.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares-Ceará, Discente, venascimento1996@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, muraro@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Na presente pesquisa foi analisada a obra de Luandino Vieira, Papéis da Prisão, os estudos tinham o objetivo de identificar os bilhetes e as cartas em meio às escritas do autor, para isso realizamos uma seleção entre os vários textos contidos na obra Papéis da Prisão. Com isso, fomos inseridos em um emaranhado de memórias através das cartas, bilhetes e fragmentos escritos pelo autor, onde o mesmo relata as experiências vividas nas várias prisões por onde passou ao longo dos 14 anos em que esteve preso.

Podemos perceber através das análises que algumas dessas cartas foram escritas para destinatários que se encontram fora da prisão e outros são destinados aos presos, no entanto, grande parte dos seus destinatários não estão citados diretamente e por isso é possível encontrar siglas ou pseudônimos no lugar de seus nomes verdadeiros, pois diante do contexto em que vivia era muito perigoso manter essa comunicação. Ao longo da pesquisa percebemos ser necessário uma investigação mais aprofundada sobre o contexto político do período em que as correspondências foram escritas, para que conseguíssemos interpretar os gestos e intenções referentes ao direcionamento dos receptores de suas cartas, além disso, no conjunto da obra, encontramos algumas cartas escritas por outros remetentes e direcionadas a Luandino Vieira.

Diante disso, os objetivos deste trabalho foram alcançados e conseguimos identificar uma boa parte dos bilhetes e cartas escritas por Luandino Vieira, António Jacinto entre outros.

METODOLOGIA

As atividades executadas no projeto referem-se ao recorte do discurso político e literário presente na correspondência trocada entre os anos de 1962 a 1971. A metodologia utilizada consistiu na seleção de trechos das cartas, uma vez que trabalhamos com o conteúdo integral demandou bastante tempo, o que não seria interessante para a proposta da bolsa de iniciação científica, contudo foi realizado. Os trechos selecionados dizem respeito, a grosso modo, a temáticas de teor político e literário e os destinatários das cartas analisadas foram o escritor António Jacinto e Ermelinda, esposa de Luandino Vieira. Dito isso, o método utilizado foi o dedutivo, partindo da leitura e seleção de trechos que contemplavam os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do presente trabalho era analisar o discurso de teor político e literário por meio das cartas reunidas na obra Papéis da Prisão, de Luandino Vieira e ao decorrer da pesquisa fomos nos deparando com o grande emaranhado de memórias que o autor apresentava e principalmente a questão política de Angola, a prisão de Luandino foi uma forma de impedir de incitar os movimentos de libertação pró-independência que estava acontecendo, mesmo que secretamente, e isso aconteceu com outras pessoas que se mostravam contra os colonizadores.

Luandino Vieira viveu quase 14 anos em cárcere e o nosso trabalho buscou apresentar através das cartas e bilhetes analisados um pouco mais sobre como a prisão havia deixado marcas nele como pessoa e ao mesmo tempo como conseguiu de dentro da prisão colaborar com o processo de independência de Angola. As cartas trocadas entre ele e o escritor António Jacinto apresentam um teor político muito forte, assim também com outros destinatários que não conseguimos identificar. É importante frisar que conseguimos alcançar os nossos objetivos de selecionar e analisar como a correspondência é parte relevante do projeto literário dos atores envolvidos, pois através de dessas correspondências conseguimos chegar a conclusão de que essas cartas foram essenciais para que o autor tentasse manter a sua sanidade mental e ao mesmo tempo colaborar com a luta de independência, seja no cárcere ou após a independência de Angola.

Detectamos o rompimento e a sutura das tensões políticas através das narrativas epistolares de Luandino como parte da dinâmica social e de forma específica no processo que Angola sofria. Isso foi possível porque ao analisarmos algumas cartas entendemos como o contexto da época era geradora de incertezas e ao mesmo tempo de esperanças. As cartas eram o meio pelo qual as informações eram passadas de fora para dentro da prisão e por isso focamos também em analisar como o espaço e o discurso político se articulavam nas correspondências por meio de estratégias discursivas.

CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho podemos conhecer um pouco mais da obra de Luandino Vieira e analisar as cartas e bilhetes presentes em sua obra *Papéis da Prisão* através da memória contidas nos textos selecionados. Analisamos várias passagens da história pessoal e política, além disso, acompanhamos os percursos que Luandino viveu durante esses quase 14 anos por meio dos seus escritos. Ao longo do trabalho podemos com mais detalhes analisar e discutir as questões que estavam presentes na escrita de Luandino, assim também como imagens de calendários que usava para de alguma forma marcar o passar do tempo. Conseguimos analisar cartas que ele trocava com outros presos políticos e também as cartas que trocava com a sua esposa, que também era uma das principais fontes de informação para ele de dentro das prisões por onde passou.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de realizar esse trabalho, pois até aqui o Senhor me ajudou. A Professora Dra. Andrea Cristina Muraro que me deu o privilégio de desenvolver esse trabalho com sua orientação e ao Programa Pibic/Unilab pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, Maria Rosa R. Martins de. *Cartas e escrita: práticas culturais, linguagem e tessitura da amizade*. São Paulo: Editora Unesp, 2011. Disponível em: .Acesso em 08 de Abril de 2022.
- CASTELO, Cláudia. *A Casa dos Estudantes do Império: lugar de memória anticolonial*. Repositório do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Lisboa, fevereiro de 2011. Disponível em: . Acesso em: 21 de. jan de 2022.
- CUNHA, A. «“Processo dos 50”: memórias da luta clandestina pela independência de Angola», In. *Revista Angolana de Sociologia [Online]*, v. 8, 2011. Disponível em: <http://journals.openedition.org/ras/543>; DOI: <https://doi.org/10.4000/ras.543> .Acesso em 26 julho 2022.
- ROCHA. *Papéis da prisão, de Luandino Vieira: ensaio de narrativa documental*. Tese (Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa)- Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal, 2021.
- VIEIRA, Luandino. *Papéis da prisão. Apontamentos, diário, correspondência (1962-1971)*. (Orgs. RIBEIRO, M.C.; SILVA, M.; VECCHI, R.) Lisboa: Caminho.